



Governo anuncia construção de 1.178 creches e pré-escolas

Novo PAC prevê a construção de 1,8 mil novas UBS e 36 maternidades

Página 10

Pix bate recorde e aproxima-se de 180 milhões de transações em um dia

Página 3

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,97 bi de valores a receber

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,97 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de janeiro, divulgou na quinta-feira (7) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,99 bilhões, de um total de R\$ 13,33 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de janeiro, 18.513.533 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 29,73% do total de 62.275.604 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 17.564.553 são pessoas físicas e 948.980 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.613.723 são pessoas físicas e 3.148.348 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,47% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,15% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,63% dos clientes. Só 1,75% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em janeiro, foram retirados R\$ 243 milhões, alta em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 193 milhões.

A atual fase do SVR tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no Whatsapp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamenteiro, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido. (Agência Brasil)

Ministra diz que mulheres continuam em desvalor profissional e social



Foto:Tânia Régio/ABR

Página 10

Prefeitura realiza ações com foco na prevenção e tratamento do HIV e da sífilis

Neste mês, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, promove ações de prevenção e tratamento do HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) voltadas especialmente para o atendimento às mulheres. A campanha “Mulheres Di-

ches no Brasil.

“O Brasil precisa cumprir o Plano Nacional da Educação e lá diz que nós precisamos cumprir 50% das matrículas de crianças de 0 a 3 anos nas creches. Então, nós estamos retomando creche de obras inacabadas e paralisadas e agora o presidente está autorizando mais”, disse, lembrando ainda que está em andamento o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica.

Pelo PAC Seleções, o Ministério da Educação receberá ainda R\$ 5,8 bilhões para construção de 685 escolas de ensino fundamental e médio de tempo integral, garantindo a cobertura para 119,7 mil estudantes. Página 3

Brasil registra 10,6 mil feminicídios em oito anos

Página 10

Esporte

Kartismo: Começa o KGV Trophy no domingo, no Kartódromo Granja Viana

O tradicional Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), será palco de uma grande festa neste domingo (10). A partir das 19 horas será realizado o GP Mulheres em Ação, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, e a abertura do KGV Trophy, novo certame de rental kart, para as categorias Light, Graduados, Elite e Sênior, e a feminina Mulheres em Ação. A estimativa é de participação de pelo menos 100 pilotos.

As provas que serão realizadas valem também pela terceira etapa do AKSP Master Challenge, que nesta temporada terá seis rodadas em Interlagos e seis etapas no Granja Viana. Página 4



Cada etapa do AKSP Master Challenge leva cerca de 100 pilotos para a pista

Enzo Fittipaldi conquista terceira fila para as duas corridas da F2 em Jeddah



Foto: James Casperotti

Enzo Fittipaldi

Um dos principais nomes do automobilismo brasileiro nas categorias de acesso à Fórmula 1, Enzo Fittipaldi conquistou a quinta posição na classificação que definiu os grids de largada para as corridas da segunda etapa da Fórmula 2. O piloto acertou uma grande volta nos momentos finais da sessão no circuito de Jedá, na Arábia Saudita, e vai largar da terceira fila nas duas provas da rodada dupla.

“Estou feliz com o resultado final, mas um pouco frustrado pois a gente sofreu demais no primeiro jogo de pneus, e fui para o segundo jogo sem tanta confiança. Página 4

Sul-Americano de Marcha Atlética reúne atletas de cinco países

O Campeonato Sul-Americano de Marcha Atlética, que será disputado domingo (10), na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na grande Recife, reunirá atletas de cinco países: Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, além do Brasil. O evento será transmitido ao vivo pela TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de

Atletismo (CBAt).

Um dos destaques estrangeiros é o colombiano José Leonardo Montaña, inscrito nos 20 km, prova que venceu este ano no Campeonato Nacional de seu país, com 1:27:41. Aos 31 anos, ele é o atual campeão pan-americano dos 35 km, título conquistado em 2023, em Manágua, na Nicarágua. Página 4

Equipe de Enduro da Husqvarna PowerHusky/Itaminas tem nova formação para 2024



Após o título na E3 e vice-campeão na elite geral, Luciano Rocha vai para E1

A poucos dias do início da temporada do Campeonato Brasileiro de Enduro, a **Husqvarna PowerHusky/Itaminas** anuncia a nova formação da equipe. Após os títulos conquistados em 2023, Luciano Rocha (TE 300) vai lutar pelo bicampeonato na E3, enquanto Joaquim

Neto (FE 250) sobe para categoria E1. Maurício Fernandes (TE 300) segue na E50. Os mais novos integrantes são o paulista Renato Paz (FE 350) que vai competir na E2, os capixabas Danilo Salsim (FE 350) na E1 e Henrique Spinassé (TC 50) na categoria Cadete. Página 4

Prefeitura realiza ações com foco na prevenção e tratamento do HIV e da sífilis

Neste mês, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, promove ações de prevenção e tratamento do HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) voltadas especialmente para o atendimento às mulheres. A campanha "Mulheres Diversas, Diversas Possibilidades de Prevenção" conta com mais de 100 atividades em espaços públicos e locais estratégicos ofertando gratuitamente testagem para HIV e, também, para infecções que acometem de forma expressiva a população de mulheres, como a sífilis. Além disso, em caso positivo, o tratamento pode ser iniciado de forma imediata.

As ações realizadas pela Coordenadoria de IST/Aids contam também com orientações especializadas e distribuição de preservativos internos e externos, gel

lubrificante e autoteste para HIV. Na próxima sexta-feira (8), data em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, as atividades acontecem simultaneamente em todas as regiões da capital. Em todas as ações promovidas pela campanha, os serviços incluem, ainda, a oferta das profilaxias pré e pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP, respectivamente), que impedem a infecção pelo vírus mesmo havendo exposição de risco.

"O acesso à prevenção é um direito de todas as mulheres. Sabemos que elas possuem diferentes estilos de vida, por isso as estratégias preventivas também devem ser diversas e fazer parte do seu cotidiano, estando em locais de grande circulação e por meio de serviços de fácil acesso. Ao oferecer os recursos necessários para que cada mulher pos-

sa se prevenir de forma integral e inclusiva, conforme suas preferências pessoais, oferecemos também a possibilidade de mais saúde e bem-estar entre essa população", ressalta Cristina Abbate, Coordenadora de IST/Aids da cidade de São Paulo.

A Rede Municipal Especializada em IST/Aids da cidade de São Paulo, composta por 29 serviços de diferentes formatos em todas as regiões da capital, oferece serviços especializados du-

rante todo o ano. As unidades convencionais, que são 26 ao todo, funcionam de segunda a sexta, das 7h às 19h. Já o CTA da Cidade, unidade itinerante que oferece os mesmos serviços de um CTA fixo, percorre localidades estratégicas de quinta-feira a sábado, das 16h às 21h, a cada final de semana em um local distinto. A programação pode ser acessada nas redes sociais da Coordenadoria de IST/Aids.

Além desses serviços, é possí-

vel acessar a PrEP e a PEP de forma agilizada na Estação Prevenção, que fica dentro da Estação República (Linha Vermelha do Metrô) e funciona de terça-feira a sábado, das 17h às 23h, e, também, por meio do canal online SPPrEP, que funciona todos os dias (inclusive feriados e finais de semana) das 18h às 22h dentro do app e-saúdeSP.

No que diz respeito à testagem e ao tratamento do HIV e da sífilis em gestantes, a capital conta com uma série de políticas im-

plementadas nas unidades de saúde com o objetivo de promover a redução de novos casos, uma gestão saudável às mulheres na cidade de São Paulo e uma ampla cobertura dessa população. Por meio de protocolos especializados, as unidades oferecem, de forma gratuita, testagem, orientação e o acompanhamento preconizado pelo SUS desde o período pré-natal até o puerpério, passando pelo momento do parto.

Governador e presidente do Governo da Espanha acompanham construção da Linha 6-Laranja

O governador Tarcísio de Freitas, o presidente do Governo da Espanha, Pedro Sánchez, e o CEO da construtora espanhola Acciona, José Manuel Entrecanales, visitaram na quinta-feira (7) as obras da Linha 6-Laranja de metrô, no trecho da futura estação Itaberaba-Hospital Vila Penteadado, zona norte da capital paulista.

"Esta visita é extremamente importante. Falava com o presidente do Governo da Espanha, senhor Pedro Sánchez, da importante relação Brasil-Espanha. As principais empresas espanholas, há muito tempo, estão no Brasil independente de flutuações e crises. Elas nunca perderam a confiança em nosso país e estão posicionadas, em especial, no nosso estado de São Paulo. É uma demonstração inequívoca de um laço inquebrantável que superou obstáculos ao longo do tempo. A Espanha é o segundo maior investidor no Brasil", afirmou Tarcísio.

"Particularmente no setor de infraestrutura, é impossível pensar na elaboração e desenvolvimento de grandes projetos sem

lembrar das empresas espanholas. Temos hoje a Acciona conduzindo a maior obra em execução não no Brasil, mas na América Latina, com R\$ 18 bilhões que vão fazer a diferença na cidade de São Paulo unindo a zona norte ao centro", acrescentou o governador.

Há seis dias, a tuneladora norte, conhecida como tatuzão, chegou à estação Itaberaba-Hospital Vila Penteadado, na terceira parada em direção ao Pátio Morro Grande. O equipamento, com diâmetro de 10,61 metros e 2 mil toneladas de peso, vai permitir a junção da estação Itaberaba-Hospital Vila Penteadado a outros poços de ventilação e às demais estações da Linha-6 Laranja e, assim, continuar seu trajeto pelo trecho norte até o próximo ponto, na estação Vila Cardoso.

A construção da Linha 6-Laranja é uma das maiores obras de infraestrutura da América Latina e está sendo executada pela concessionária Linha Universidade (Linha Uni). Com a chegada em Itaberaba, já são nove estações conectadas pelos túneis do novo ramal de metrô.

"Já ultrapassamos os 50% de escavação no sentido norte, uma marca bastante importante pois estamos a poucas paradas até chegar ao Pátio Morro Grande. Ver o projeto da Linha 6-Laranja de metrô tomando forma nos enche de orgulho. Seguimos trabalhando fortemente para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo", comenta o CEO da Linha Uni, Jaime Juraszek.

No total, a Linha 6-Laranja já conta com mais de 7 km de túneis construídos com as tuneladoras norte e sul. Estão sendo realizadas atividades em todas as 15 estações, no Pátio Morro Grande e nos 18 poços de ventilação. Já são nove estações com escavações finalizadas e 2,2 km de túneis executados em método convencional.

Tatuzão norte

A tuneladora norte faz a perfuração em rocha e, desde a partida da estação João Paulo I até ao poço da futura estação Itaberaba-Hospital Vila Penteadado, escavou 950 metros de túnel. Para a construção dessa estação foram escavados, até agora,

143.042,58 m³ de rocha, com emprego de 18.674,65 m³ de concreto e 1.059,34 toneladas de aço.

A operação do tatuzão é feita por uma equipe de cerca de 50 profissionais, em três turnos diários de trabalho. A máquina conta com refeitório, cabine de enfermagem e esteira rolante para a retirada do material escavado, além de cabine de comando e equipamentos auxiliares.

Parceria público-privada

O empreendimento da Linha 6-Laranja é uma parceria público-privada (PPP) do Governo do Estadual com o setor privado. As obras estão em execução e geram 9 mil empregos. Após a conclusão, o ramal metroviário será operado pela Linha Uni por 19 anos.

A Linha 6-Laranja terá 15 km de extensão e 15 estações, ligando o bairro da Brasilândia, na zona norte, à estação São Joaquim, na região central da cidade, reduzindo a apenas 23 minutos um trajeto que hoje é feito de ônibus em cerca de uma hora e meia. A linha deverá transportar cerca de 630 mil passageiros por dia.

Governo envia projeto de lei à Alesp para a criação de escolas cívico-militares

O governador Tarcísio de Freitas envia na quinta-feira (7) o projeto de lei para a criação do Programa Escola Cívico-Militar à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Se aprovado, o programa será desenvolvido sob responsabilidade das secretarias estaduais da Educação e da Segurança Pública.

A criação do Programa Escola Cívico-Militar tem como objetivo a melhoria da qualidade do ensino com aferição pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o enfrentamento à violência e a promoção da cultura de paz no ambiente escolar.

"No ano passado, firmamos o compromisso de enviar à Alesp o projeto de lei das escolas cívico-militares. O projeto está pronto, a gente vai encaminhar e é o primeiro passo que vamos dar nesse sentido. A gente não quer ficar só na escola cívico-militar,

também temos o projeto de criar em São Paulo o Colégio da Polícia Militar", afirmou Tarcísio.

"O projeto de escola cívico-militar não impõe. A gente vai sugerir algumas escolas, a comunidade vai votar e, de acordo com a votação de pais de alunos e professores, a gente transforma a escola em cívico-militar com policiais militares da reserva que vão atuar na disciplina e no civismo, mas não na parte pedagógica", acrescentou o governador.

O projeto será direcionado a escolas com índices de rendimento inferiores à média estadual, atrelados a taxas de vulnerabilidade social e fluxo escolar – aprovação, reprovação e abandono.

As escolas cívico-militares poderão ser implantadas em prédios escolares já existentes ou a serem construídos. Além das escolas estaduais, unidades municipais de ensino também poderão aderir à iniciativa do Govern-

no do Estado.

"A realidade de uma escola pode mudar quando ela se torna cívico-militar. Como o governador Tarcísio disse, é muito importante a consulta à comunidade. O Governo de São Paulo não vai impor, e sim abrir possibilidades. Por exemplo, há um parágrafo importante no projeto de lei que diz que se é a única escola de uma cidade, ela não pode nem entrar em consulta porque você tiraria a possibilidade de escolha das famílias", explicou o secretário da Educação, Renato Feder.

De acordo com o projeto, o programa não exclui nenhum outro programa da Secretaria da Educação em andamento nas escolas. A proposta é complementar as ações pedagógicas da pasta e compartilhar com os estudantes valores como civismo, dedicação, excelência, honestidade e respeito.

A Secretaria da Educação

será responsável pelo currículo das escolas cívico-militares, formação de professores e adequação dos prédios. Já a Secretaria da Segurança Pública vai indicar policiais militares da reserva que atuarão como monitores nas unidades de ensino, desenvolvimento de atividades extracurriculares na modalidade cívico-militar, organização e segurança escolar.

O processo seletivo dos policiais militares da reserva – ao menos um por escola – que atuarão como monitores será feito pela Secretaria da Educação.

O Programa Escola Cívico-Militar só será implantado a partir do consentimento das comunidades escolares, que serão ouvidas por meio de consultas públicas. Todos os eventos agendados deverão ser publicados no Diário Oficial do Estado com prazo mínimo de 15 dias de antecedência.

Projeto Rango Resposta abre inscrições para curso sobre alimentação saudável e combate ao desperdício de alimentos

A Coordenação de Política para Juventude, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), e o Instituto Global Attitude abriram as inscrições para o Projeto Rango Resposta, curso de formação para jovens multiplicadores contra o desperdício de alimentos e pelo desenvolvimento sustentável. Para se inscrever, acesse o link. O prazo para inscrições se encerra no dia 15 de março.

O Rango Resposta é voltado para jovens entre 15 e 29 anos, moradores da cidade de São Paulo, com conteúdo dirigido à sustentabilidade, alimentação saudável e mudanças climáticas. A primeira aula está marcada para o dia 18 de março. A formação será

realizada ao longo de três meses com duas aulas semanais remotas (via Google Classroom).

Para proporcionar experiências práticas complementares à aprendizagem online serão realizados três encontros presenciais. O projeto visa implantar mecanismos de conscientização a respeito do desperdício alimentar e questões de sustentabilidade, além de formar multiplicadores de conhecimento a respeito do impacto dos hábitos alimentares no clima e da necessidade de repensarmos os nossos costumes.

Para o Coordenador de Políticas para Juventude da cidade de São Paulo, Ramirez Lopes, o projeto foi elaborado a fim de compreender as demandas e visões

dos jovens: "As mudanças climáticas, a sustentabilidade e o futuro do planeta são temas cada vez mais debatidos pelas juventudes, pensando nisso, criamos o Rango Resposta. Um projeto que a partir da formação de jovens multiplicadores, visa formar lideranças que engajem e transformem suas realidades e comunidades".

O combate ao desperdício de alimentos é uma prática na Prefeitura de São Paulo, que conta como uma Política Municipal Contra o Desperdício. Entre os projetos desenvolvidos, está o Programa Municipal Banco de Alimentos, da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento, vinculada à SMDHC. O objetivo é adquirir ali-

mentos que estão fora dos padrões de comercialização, mas aptos para consumo, para distribuição para famílias carentes por meio de organizações da sociedade civil.

Além das doações dos parceiros, o Banco de Alimentos recebe parte da doação arrecadada pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos, responsável pela coleta de frutas, legumes e verduras nas feiras livres e mercados municipais da cidade que estão em boas condições de consumo, mas que seriam descartadas por não possuir valor comercial. A ação conta com a parceria de mercados e sacolões municipais, além das feiras livres espalhadas em toda a cidade.



CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA
Neste dia internacional da mulher, Cecília Arruda é nossa homenageada. Ex-chefe do cerimonial do parlamento paulistano, foi eleita vice-presidente do Comitê Nacional de Cerimonial e Protocolo (Brasil) e assumiu a cadeira nº 4 ...

(São Paulo)
... da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo, cujo patrono é José Egídio Alvares de Almeida - Barão de Santo Amaro. Foi ele que conduziu, como Mestre de Cerimônias, a coroação de Dom Pedro 1º como imperador do Brasil ...

PREFEITURA (São Paulo)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura da esposa de Ricardo Nunes. Desejo que a 1ª dama Regina Nunes venha a ter - caso ele seja reeleito - a estrutura de um Fundo Social, por se tratar da maior prefeitura do Brasil ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura das 25 deputadas estaduais. Desejo que uma delas venha a ser eleita pela 1ª vez presidente do maior e mais importante parlamento estadual do Brasil e regional da América do Sul ...

GOVERNO (São Paulo)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura da esposa do Tarcísio Freitas, a 1ª dama Cristiane Freitas. Desejo que ela siga realizando ações sociais no comando do Fundo Social. Em tempo : é nascida no Rio Grande do Norte ...

CONGRESSO (Brasil)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura das deputadas federais e das senadoras [especialmente da bancada paulista]. Desejo que 2 delas sejam eleitas - pela 1ª vez - presidentes da Câmara Deputados(as) e Senado Federal ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura da esposa do Lula - 1ª dama Rosângela - e das ministras. Desejo que realizem políticas acima das ideologias de esquerdas ou direitas, mas sim das mulheres [maioria da população] ...

PARTIDOS (Brasil)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura de Gleisi Hoffmann (PT), Renata Abreu (Podemos), Paula Corad (PSOL), Heloisa Helena (Rede), Luciana Santos (PC do B) e Suêd Haidar (PMB). Desejo que sejam grandes dirigentes ...

JUSTIÇAS (Brasil)
Neste dia internacional da mulher, agradeço a leitura da ministra Carmem Lúcia - hoje única mulher no Supremo - e das que compõem os demais Tribunais Superiores etc. Desejo que cresçam, por serem maioria da população ...

ANO 32
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP) como referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263 3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo anuncia construção de 1.178 creches e pré-escolas

O governo federal vai destinar R\$ 4,1 bilhões para a construção de 1.178 creches e escolas de educação infantil pelo país. Os recursos são do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, anunciados na quinta-feira (7) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. O programa é voltado para atender os projetos prioritários apresentados por estados e municípios.

As novas unidades serão construídas em 1.177 municípios para atender 110,7 mil crianças até 5 anos. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, o go-

verno Lula cumprirá a meta do Plano Nacional da Educação (PNE) e atingirá todas as demandas de creches no Brasil.

“O Brasil precisa cumprir o Plano Nacional da Educação e lá diz que nós precisamos cumprir 50% das matrículas de crianças de 0 a 3 anos nas creches. Então, nós estamos retomando creche de obras inacabadas e paralisadas e agora o presidente está autorizando mais”, disse, lembrando ainda que está em andamento o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica.

Pelo PAC Seleções, o Ministério da Educação receberá ain-

da R\$ 5,8 bilhões para construção de 685 escolas de ensino fundamental e médio de tempo integral, garantindo a cobertura para 119,7 mil estudantes. “A escola em tempo integral é a escola que tem a menor evasão, o menor abandono, estimulando, o ensino médio concomitante com o ensino técnico profissionalizante, para o jovem já sair com o diploma”, disse Camilo Santana.

Mais R\$ 750 milhões do PAC Seleções serão destinados para a compra de 1,5 mil ônibus escolares. Os novos veículos do Programa Caminho da Escola atenderão de 45 mil a 135 mil alunos,

especialmente da zona rural em 1,5 mil municípios.

As obras e aquisições devem ser iniciadas após os processos de licitação.

Crítérios

O ministro explicou ainda que a seleção priorizou os municípios com maior déficit educacional e em sintonia com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Também foi levada em conta a capacidade financeira das prefeituras para realização de obras e priorizados aqueles municípios que não tem obras paralisadas inacabadas para se-

rem retomadas.

“Portanto, critérios técnicos, critérios justos”, disse Santana, acrescentando que outra condicionante era a disponibilização do terreno pelas prefeituras ou governos estaduais.

“Às vezes, quando não tem um terreno demora muito tempo para iniciar obra, um ano, dois anos para regularizar o terreno. Então, também foi uma prioridade a garantia do terreno, para que, imediatamente, a gente possa iniciar essas obras”, acrescentou, parabenizando prefeitos e governadores pela adesão ao edital do PAC Seleções.

Lula apresentou na quinta-feira o resultado de 16 das 27 modalidades do PAC Seleções. Além da educação, foram contemplados projetos nos eixos de saúde e infraestrutura social e inclusiva, com R\$ 23 bilhões em investimentos.

No total, na primeira etapa do PAC Seleções estão previstos R\$ 65,5 bilhões em recursos para todo o país. A segunda etapa do PAC Seleções, com mais R\$ 70,8 bilhões, deverá ser lançada no início de 2025, para que os prefeitos que forem eleitos neste ano possam participar do Novo PAC. (Agência Brasil)

AGU pede bloqueio de bens, mas é contra cassação da Jovem Pan

A Advocacia-Geral da União (AGU) manteve, em manifestação da quarta-feira (6), posição contra a cassação da concessão da Jovem Pan. A ação, ajuizada em junho do ano passado pelo Ministério Público Federal (MPF), pede o cancelamento das outorgas de rádio da emissora devido à veiculação sistemática de conteúdos que atentaram contra o regime democrático e atos que configuraram abusos da liberdade de radiodifusão.

“Como defendido anteriormente e aqui reiterado, os abusos alegadamente cometidos pela Jovem Pan devem ser reparados por outras espécies de medidas, aqui solicitadas e que o ente federal adere, tais como a aplicação de direito de resposta e indenização por eventuais danos morais ou materiais que tenham sido causados”, escrevem os advogados da União Priscilla Rolim de Almeida e Artur Soares de Castro.

No documento à Justiça Federal de São Paulo, o órgão pede que o conteúdo correspondente ao direito de resposta e a comprovação de seu cumprimento fiquem à cargo da emissora, e não da União, como havia proposto o MPF.

Sobre a indenização de R\$ 13,4 milhões por danos morais coletivos, a AGU concordou com o pedido do MPF. A União solicita o deferimento de medida cautelar para bloqueio de bens da Jovem Pan, que sejam suficientes para a indenização, a fim de garantir o pagamento em caso de condenação no processo. “É importante frisar que a decretação da indisponibilidade não equivale à perda sumária dos bens”, diz o texto.

Outorgas

Na primeira manifestação enviada à Justiça, na segunda-feira (4), a AGU considerou impropriedade o pedido do MPF de cassação das outorgas, e

alegou liberdade de expressão e de imprensa. “Seria extremamente perigoso ao próprio regime democrático atribuir a qualquer órgão estatal o papel de avaliar a ‘qualidade dos conteúdos’ veiculados pelas emissoras de rádio ou TV”, dizia o documento.

O órgão manteve, nesta quarta-feira, o posicionamento contrário à cassação da concessão. “A União resguarda-se à não adesão ao pedido de cancelamento das outorgas de radiodifusão outrora concedidas à Jovem Pan, sem deixar de reconhecer que, por via judicial, é juridicamente possível o cancelamento à míngua de decisão judicial criminal transitada em julgado”, reiterou a AGU.

Alegando confluência de interesses, a AGU pediu a migração para o polo ativo da demanda, resguardada a não adesão ao pedido de cancelamento das outorgas de radiodifusão e da obrigação fiscalizatória da

União quanto à vedação de retransmissão de conteúdo gerado pela Jovem Pan por outras concessionárias, afiliados ou não. Esse pedido é uma revisão da primeira resposta da AGU à Justiça, em 4 de março, quando o órgão havia informado que não havia interesse em migrar para o polo ativo da demanda, ou seja, tornar-se autora da ação.

Naquele mesmo dia, o advogado-geral da União, Jorge Messias, publicou à noite, na rede social X, que havia determinado à Procuradoria-Geral da União a apresentação de nova manifestação para declarar “expressamente o ingresso da União no polo ativo da demanda, ao lado do Ministério Público Federal”.

“Tudo em ordem a evitar incompreensões sobre a posição da atual gestão da Advocacia-Geral da União. Não toleramos e não toleraremos ataques à democracia, razão pela qual esta-

remos ao lado do Ministério Público Federal para apurar a conduta da concessionária de radiodifusão”, escreveu Messias, na ocasião.

A ação pretende responsabilizar a empresa “pela veiculação sistemática e multifacetada”, ao menos entre 1º janeiro de 2022 e 8 de janeiro de 2023, de conteúdos como notícias falsas, calúnia contra membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, incitação à desobediência da legislação e de decisões judiciais, e à rebeldia e indisciplina das Forças Armadas e de forças de segurança pública.

“A Jovem Pan disseminou reiteradamente conteúdos que desacreditaram, sem provas, o processo eleitoral de 2022, atacaram autoridades e instituições

da República, incitaram a desobediência a leis e decisões judiciais, defenderam a intervenção das Forças Armadas sobre os poderes civis constituídos e incentivaram a população a subverter a ordem política e social”, disse, em nota, o MPF, quando houve o ajuizamento da ação, em junho do ano passado.

Na ação, o MPF pediu que o grupo seja condenado ao pagamento de R\$ 13,4 milhões como indenização por danos morais coletivos. O Ministério Público pleiteia ainda que a Justiça Federal obrigue a Jovem Pan a veicular, ao menos 15 vezes por dia, durante quatro meses, mensagens com informações oficiais sobre a confiabilidade do processo eleitoral. (Agência Brasil)

Saiba quais alimentos compõem nova cesta básica

O governo federal divulgou na quinta-feira (7) a lista dos alimentos que irão compor a nova cesta básica.

Na última terça-feira (5), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que prevê uma cesta básica com mais alimentos in natura e regionais e menos processados.

“O intuito é evitar a ingestão de alimentos ultraprocessados, que, conforme apontam evidências científicas, aumentam a prevalência de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, hipertensão e diversos tipos de câncer”, diz nota do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e

Combate à Fome, que coordenou a elaboração da lista.

A nova cesta básica terá alimentos de dez grupos diferentes: feijões (leguminosas); cereais; raízes e tubérculos; legumes e verduras; frutas; castanhas e nozes (oleaginosas); carnes e ovos; leite e queijos; açúcares, sal, óleo e gorduras; café, chá, mate e especiarias.

De acordo com a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), em 2022, mais de 33 milhões de brasileiros passavam fome e acima de 125 milhões não tinham acesso regular à alimentação adequada. (Agência Brasil)

Cesta básica sobe em 14 capitais brasileiras em fevereiro

Em fevereiro, o custo da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

As únicas capitais que não apresentaram aumento no preço médio da cesta foram Florianópolis (-2,12%), Goiânia (-0,41%) e Brasília (-0,08%). As maiores elevações foram observadas no Rio de Janeiro (5,18%), São Paulo (1,89%) e Salvador (1,86%).

No mês passado, os produtos que mais contribuíram para o aumento no preço da cesta foram o feijão, a banana, o arroz, a manteiga e o pão francês. O feijão, por exemplo, subiu em todas as capitais analisadas pelo Dieese. Já a banana subiu em 16 capitais, com elevações que oscilaram entre 2,62% em Belém e 19,83% em Belo Horizonte na comparação com janeiro.

Na comparação anual, 12 capitais apresentaram alta no preço, com variações que oscilaram entre 0,32% (em Belém) e 11,64% (no Rio de Janeiro). Nesse período,

do, as quedas mais importantes foram registradas no Recife (-7,79%) e em Natal (-7,48%).

A cesta mais cara do país foi encontrada no Rio de Janeiro, onde o conjunto dos alimentos básicos custava em média, no mês de fevereiro, em torno de R\$ 832,80. Em seguida apareceram São Paulo (R\$ 808,38), Porto Alegre (R\$ 796,81) e Florianópolis (R\$ 783,36). Nas capitais do Norte e do Nordeste do país, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 534,40), no Recife (R\$ 559,68) e em João Pessoa (R\$ 564,50).

Com base no valor da cesta mais cara que em dezembro foi a do Rio de Janeiro e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família (com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência), o Dieese estimou que o valor ideal deveria ser de R\$ 6.996,36 em fevereiro, ou 4,95 vezes o valor do salário mínimo atual de R\$ 1.412,00. (Agência Brasil)

Produção de veículos cresce 24,3% em fevereiro, revela a Anfavea

A produção de veículos automotores no Brasil cresceu 24,3% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, com 189.684 unidades produzidas. Na comparação anual, o aumento foi de 17,4%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (7), em São Paulo, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

“Esse é um bom sinal, a produção é sempre um termômetro

muito relevante para o nosso setor”, disse Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, durante entrevista coletiva.

A venda total de veículos novos - o que inclui carros, comerciais leves, caminhões e ônibus - também aumentou no país. Segundo a Anfavea, em fevereiro foram comercializadas 165.225 unidades, o que representa expansão de 2,2% sobre janeiro e de 27,1% sobre fevereiro do ano passado. Desse total, 155.511 se

referiam apenas a automóveis e comerciais leves.

Crescimento

A cada dia útil de fevereiro foram vendidos 8,7 mil veículos, o que representou alta de 18% em relação a janeiro e de 20,5% em relação a fevereiro do ano passado. Segundo o presidente da Anfavea, esse foi “um crescimento extremamente relevante”, superando o período antes da pandemia.

Já as exportações de veícu-

los aumentaram 62,7% em um mês, com 30.652 unidades enviadas ao exterior. Na comparação anual, no entanto, houve queda de 14,1%. “É um crescimento sobre uma base muito baixa, que foi janeiro. Tivemos uma expansão que é importante, mas ainda assim é inferior ao ano de 2023”, disse o presidente da associação.

Para este ano, a Anfavea projeta crescimento em torno de 6% tanto na produção quanto no mercado. (Agência Brasil)

Dívidas no programa Desenrola podem ser negociadas nos Correios

A partir da quinta-feira (7), consumidores podem negociar dívidas do programa Desenrola Brasil e da Serasa em agências dos Correios. O prazo segue até o próximo dia 28. A proposta, segundo os Correios, é promover uma espécie de mutirão contra a inadimplência, com descontos oferecidos por 700 empresas de todos os segmentos, inclusive concessionárias de energia e água.

Em nota, os Correios informaram que o atendimento pre-

sencial nas agências será realizado sem cobrança de taxas ou custos adicionais. Dentre as empresas parceiras estão bancos, financeiras, comércio varejista, operadoras de telefonia e securitizadoras. Os descontos, segundo a empresa, podem chegar a 96% das dívidas do programa Desenrola Brasil, que se encerra no dia 31 de março.

Em janeiro deste ano, houve aumento no número de consumidores inadimplentes no país, após 2 meses consecutivos de

queda, de acordo com levantamento realizado pela Serasa. Em relação ao primeiro mês do ano passado, o número de inadimplentes também subiu, passando de 70,09 milhões para 72,07 milhões em janeiro deste ano.

O cartão de crédito continua sendo o principal tipo de dívida entre os inadimplentes, desde o ano de 2018 até 2023. No ano passado, o cartão de crédito correspondia à principal dívida para 55% dos endividados. Costumam parcelar suas compras sete

em cada dez brasileiros.

Dados do Ministério da Fazenda mostram que cerca de 12 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo programa Desenrola Brasil, que permitiu a negociação de R\$ 36,5 bilhões em dívidas. Os descontos médios na plataforma do programa são de 83%, mas, em alguns casos, chegam a 96%, com pagamento à vista ou parcelado sem entrada e com prazo de até 60 meses para pagar. (Agência Brasil)

Pix bate recorde e aproxima-se de 180 milhões de transações em um dia

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última quarta-feira (6). Pela segunda vez, a modalidade superou a marca de 170 milhões de transações em 24 horas.

Somente no último dia 6,

foram feitas 178,686 milhões de transferências via Pix para usuários finais. A alta demanda não comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de todo o dia.

O recorde anterior tinha sido registrado em 20 de dezembro, com 178,091 milhões de transações num único dia.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou, no fim de fevereiro, 160,83 milhões de usuários, conforme as estatísticas men-

sais mais recentes. Desse total, 146,95 milhões eram pessoas físicas; e 13,88 milhões, pessoas jurídicas. Em janeiro, segundo os dados mais recentes, o sistema superou a marca de R\$ 1,82 trilhão movimentados por mês. (Agência Brasil)

Kartismo

Começa o KGV Trophy no domingo, no Kartódromo Granja Viana

Será também a terceira etapa do AKSP Master Challenge, comemorando o Dia Internacional das Mulheres



Foto: Emerson Santos

A maioria das chegas do AKSP Master Challenge são bem apertadas

O tradicional Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), será palco de uma grande festa neste domingo (10). A partir das 19 horas será realizado o GP Mulheres em Ação, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, e a abertura do KGV Trophy, novo certame de rental kart, para as ca-

tegorias Light, Graduados, Elite e Sênior, e a feminina Mulheres em Ação. A estimativa é de participação de pelo menos 100 pilotos.

As provas que serão realizadas valem também pela terceira etapa do AKSP Master Challenge, que nesta temporada terá seis rodadas em Interlagos e seis eta-

pas no Granja Viana, em cada kartódromo valendo como um turno, com pontuação e premiação separados.

Os líderes do certame depois da segunda etapa são Gabriel Vitorino (Light), Allan Felix Espadrezani (Graduados), André dos Reis (Elite), Janaina Zoubounelos (Mulheres em Ação – Graduadas) e Daiani Tomiazzi Mulheres em Ação – Novatas). Na Sênior estão empatados Jorge Roque (Geral e Cadete) e Luiz Gouvêa (Geral e Master), com Marco Verga liderando a Pro.

Na Light Vitorino venceu as duas etapas e acumula 55 pontos, dez de vantagem sobre Fábio Roberto da Silva, que vem de dois segundos lugares. Entre os Graduados Espadrezani construiu sua liderança com uma vitória e uma quarta colocação, somando 42 pontos, contra 38 de Natália Eufrásio, que tem uma nona colocação e venceu a última etapa, assumindo a vice-liderança. Na principal categoria, Eli-

te, Fernando Braga e André dos Reis dividiram as vitórias, mas Reis por ter um segundo lugar lideira com 48x42.

A categoria Sênior também, está bem equilibrada, com Jorge Roque e Luiz Gouvêa empatados com 45 pontos, só na base da regularidade. Marco Verga, vitorioso na primeira etapa está em terceiro, dois pontos atrás. Já o vencedor da segunda rodada, Beto Dicker não participou da abertura do campeonato e ocupa o oitavo posto. Já na categoria feminina, Janaina Zoubounelos lidera com 49 pontos após vencer a segunda etapa. A vice-líder é Lucimara Ido Reimberg, quatro pontos atrás. Leticia Payg, que venceu a primeira etapa do Mulheres em Ação, faltou na segunda e agora ocupa o quinto posto.

Ações sociais e muitos prêmios, brindes e diversão

Antes da etapa foram realizados sorteios entre todos os pilotos que pagaram as suas inscri-

ções com antecedência. Fernando Assis (Light) ganhou um par de Luvas DKR com personalização. Jhonatan Lima da Silva (Light), Arthur Camilini Filipe (Graduados), Arthur Martins (Elite), Luiz Gouvêa (Sênior) e Duda Stancione (Mulheres em Ação) ganharam cesta de frutas e verduras oferecidas pelo Empório Santa Nina. Os outros sortudos ganharam voucher para pizzas cones da Pizza Crek. Os felizardos foram Guilherme Pegoraro (Light), Edicarlos Tomiazzi (Graduados), André Alves dos Reis (Elite), Raimundo Gadelha (Sênior), e Janaina Zoubounelos (Mulheres em Ação).

Outros sorteios entre todos os participantes serão jantar para casal no Restaurante Low BBQ, e vouchers da Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Frangaria JK, Mary Estética, Panda Garage, Rolley Beach, Studio Divando e Studio 16 Hair e Beauty Moema. Os seis primeiros colocados

de cada categoria serão premiados com kits Giovanna Baby e Phytoervas, e o sétimo colocado de cada modalidade levará para casa um kit da Cervejaria Paulistânia. Todas as mulheres participantes levam vasos de flores da Floricultura Jardim dos Amores.

Em momento de descontração, o último colocado de cada prova receberá o 'Troféu Mão de Pau', acompanhado de voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções. Já o penúltimo colocado de cada categoria será agraciado com o 'Troféu Puro Sangue', que é uma divertida volta na carroceria do caminhão do piloto Ronaldo Cristóvão, transportador de cavalos entre haras.

O Auto Posto Colônia oferece um galão de combustível para o Casal Gasolina, geralmente estreates no campeonato. No final da programação será dividido o tradicional bolo para os aniversariantes do mês.

Enzo Fittipaldi conquista terceira fila para as duas corridas da F2 em Jeddah

Brasileiro acerta grande volta no final da classificação e marca quinto melhor tempo na Arábia Saudita. Corridas ocorrem na sexta-feira e no sábado

Um dos principais nomes do automobilismo brasileiro nas categorias de acesso à Fórmula 1, Enzo Fittipaldi conquistou a quinta posição na classificação que definiu os grids de largada para as corridas da segunda etapa da Fórmula 2. O piloto acertou uma grande volta nos momentos finais da sessão no circuito de Jedá, na Arábia Saudita, e vai largar da terceira fila nas duas provas da rodada dupla.

"Estou feliz com o resultado final, mas um pouco frustrado pois a gente sofreu demais no primeiro jogo de pneus, e fui

para o segundo jogo sem tanta confiança. Fizemos algumas mudanças quando paramos nos boxes para o segundo jogo. Diminuimos a asa dianteira e isso ajudou nas curvas rápidas. Consegui melhorar e garanti o top-5, mas se a gente tivesse um primeiro jogo mais competitivo, poderia ter brigado pela pole", disse Enzo Fittipaldi.

Largando da terceira fila nas duas corridas, o piloto da Van Amersfoort se vê em boa posição para bons resultados em ambas as corridas. Fittipaldi

lembra que, em 2023, a prova Sprint teve menos movimentação em relação a corrida principal, e acredita que parte para a sexta-feira em condições de terminar no pelotão da frente, mesmo em uma disputa mais curta e sem a necessidade de se parar nos boxes.

"A corrida Sprint no ano passado não teve tantas ultrapassagens, mas a principal teve. Acho que dá para fazer uma corrida boa na sexta-feira, e a corrida mais longa tem muitas ultrapassagens. Estou bem para as duas corridas", comple-

tou Enzo Fittipaldi, que tem os patrocínios de Red Bull, Eurofarma, Claro, Snapdragon, PneuStore, Stake, Localiza, Baterias Moura, OakBerry e IDS.

A programação da Fórmula 2 em Jeddah segue nesta sexta-feira (8) com a corrida Sprint, marcada para 12h10. O encerramento da etapa saudita do campeonato ocorre no sábado, com a corrida principal, que tem largada às 10h25. O BandSports mostra as duas disputas ao vivo.



Foto: James Gasperoff

Enzo Fittipaldi

Equipe de Enduro da Husqvarna PowerHusky/Itaminas tem nova formação para 2024

A poucos dias do início da temporada do Campeonato Brasileiro de Enduro, a Husqvarna PowerHusky/Itaminas anuncia a nova formação da equipe. Após os títulos conquistados em 2023, Luciano Rocha (TE 300) vai lutar pelo bicampeonato na E3, enquanto Joaquim Neto (FE 250) sobe para categoria E1. Maurício Fernandes (TE 300) segue na E50. Os mais novos integrantes são o paulista Renato Paz (FE 350) que vai competir na E2, os capixabas Danilo Sfalism (FE 350) na E1 e Henrique Spinassé (TC 50) na categoria Cadete. Já o venezuelano Humberto Martin "Machito" (FE 350), Tricampeão Latino-Americano de Motocross, Campeão Argentino de Supercross, Medalha de Prata/P5 geral do Six Days (ISDE) 2023, está de volta ao time e às competições no Brasil e disputará na E35.

A Husqvarna terá pilotos em sete categorias distintas, todos com trajetórias de títulos e vitó-



Foto: Ney Evangelista

Maurício Fernandes segue na E50 com a TE 300

rias marcantes no motociclismo off-road nacional e internacional, no caso de Machito. Vale ressaltar, que estão no time agora os atuais Campeões Brasileiros de Enduro, Luciano Rocha (E3 e Top2 Elite Geral) e Joaquim Neto (E1 e Top4 Elite Geral), além de Renato Paz (ter-

ceiro E2 e Top8 Geral).

Os pilotos têm treinado forte e estão prontos para encarar as sete etapas do campeonato que terá início nesta sexta-feira, 8, em Aracruz, no Espírito Santo, depois passará também pelos estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul

e São Paulo. Os sete competidores estão em contagem regressiva para acelerar na primeira etapa que terá um percurso de 50 quilômetros por volta. Serão três voltas por dia e, em cada volta, três especiais cronometradas.

"A equipe evoluiu muito no último ano e seguirá forte e com chances de lutar pelo título nas sete categorias. Luciano e Joaquim já mostraram excelentes resultados como campeões (E3 e E1) e ao finalizar o campeonato entre os Top5 da Elite Geral e, neste ano, estão dispostos a chegar mais longe. Renato, Danilo e Henrique são pilotos rápidos também e vamos trabalhar juntos para novas conquistas", explica Maurício Fernandes, sócio-diretor da Husqvarna Brasil, chefe de equipe e piloto. "É muito bom ter o Machito de volta à equipe. Em 2023 se dedicou às competições internacionais teve vitórias expressivas e é uma ótima referência para os demais pi-

lotos por toda a experiência e trajetória", completa.

Em 2023, mesmo se recuperando de uma lesão, Fernandes chegou a vice-liderança na E50, mas terminou na 3ª posição e, agora está pronto para encarar dois campeonatos neste ano, o Brasileiro de Enduro e o Brasileiro de Hard Enduro. Com uma trajetória forte no off-road, é bicampeão do Sertões, Campeão Brasileiro de Rally Baja, Vice-Campeão Latino-Americano de Enduro e tem resultados marcantes no Rally Dakar, ISDE e Red Bull Romaniacs.

Novos contratados – Jovens e talentosos, os novos pilotos chegam para somar e se preparam bem na pré-temporada. Renato Paz vem de uma trajetória de 19 anos no Motocross, entre os títulos de Campeão do Arena Cross, Campeão da Superliga Brasil, Tricampeão Paulista de Motocross. Em 2023 estreou no Enduro e foi Campeão Paulista na Geral e na E2, já no Brasileiro de Enduro finalizou em terceiro

na E1 e oitavo na Elite Geral.

Danilo Sfalism é Bicampeão Brasileiro de Enduro (categorias Juvenil e Youth), Tetracampeão Capixaba de Enduro e está em sua oitava temporada de Enduro e pronto para novos desafios.

O caçula da equipe, Henrique Spinassé, 9 anos, diferentemente de Paz e Sfalism compete há dois anos com uma Husqvarna e com a TC 50 garantiu três títulos em 2023: Campeão Brasileiro de Enduro (Infantil), Bicampeão Capixaba de Enduro (Infantil) e Campeão Capixaba de Motocross (50cc).

Após competir até metade de 2022 na PowerHusky, Humberto "Machito" voltou a morar na Venezuela, no mesmo ano foi Campeão do SuperCross na Argentina (MX1) e Campeão venezuelano de Motocross (MX2). No ano passado teve destaque no Six Days Enduro (ISDE) foi medalha de prata e quinto colocado na geral com a equipe da Venezuela.

Sul-Americano de Marcha Atlética reúne atletas de cinco países

O Campeonato Sul-Americano de Marcha Atlética, que será disputado domingo (10), na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na grande Recife, reunirá atletas de cinco países: Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, além do Brasil. O evento será transmitido ao vivo pela TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

Um dos destaques estrangeiros é o colombiano José Leonardo Montaña, inscrito nos 20 km, prova que venceu este ano no Campeonato Nacional de seu país, com 1:27:41. Aos 31 anos,

ele é o atual campeão pan-americano dos 35 km, título conquistado em 2023, em Manágua, na Nicarágua.

Outra atração é a equatoriana Paola Bibiana Perez, atual campeã sul-americana dos 20 km. Ela ganhou a medalha de ouro em 2022 na prova, em Miraflores, em Lima, Peru.

No total, são 34 atletas estrangeiros inscritos na competição nos 20 km Adulto masculino e feminino, Sub-20 também nos dois gêneros, e no Sub-18 entre mulheres e homens. Nos 35 km, apenas brasileiros.

O Atletismo Brasil participa-

rá da competição com 30 atletas – 15 mulheres e 15 homens -, equipe completa. O Sul-Americano é importante porque conta pontos para o Ranking Olímpico e é oportunidade de os brasileiros melhorarem as suas colocações no Ranking Mundial, critério de convocação da seleção para o Mundial de Marcha Atlética por Equipes, marcado Antalya, na Turquia, no dia 21 de abril.

A marcha sul-americana é uma das mais fortes do mundo. A peruana Kimberly Garcia, por exemplo, ganhou duas medalhas de prata no Mundial do Oregon,



Foto: Confederação Colombiana de Atletismo

José Montaña

nos Estados Unidos, em 2022, nos 20 km, e o equatoriano Alexander Davi Hurtado ganhou a medalha de ouro nos 20 km no Pan-Americano de Santiago, no Chile, com 1:19:20, chegando à frente do brasileiro Caio Bonfim, medalha e prata, com 1:19:24.

O equatoriano Jeferson Perez é o recordista sul-americano dos 20 km, desde 23 de agosto de 2003, em Paris (FRA), com o tempo de 1:17:21. Ele ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996 (1:20:07) e prata em Atenas-2004, com 1:19:15.

Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.

CNPJ/MF nº 07.682.638/0001-07

Relatório da Administração (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Sobre a Concessionária - 1.1. Atos Constitucionais: Senhores Acionistas, submetemos a apreciação de Vossas Exas demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório das Atividades da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (a "Concessionária"), elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e extrapolados os resultados alcançados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Neste exercício, a Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaQuatro") ou ("Companhia") ou ("Concessionária") continuou enfatizando o aprimoramento de seu modelo de gestão operacional e a adoção de novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô. **1.2. Apresentação:** A Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., denominada ViaQuatro, com sede em São Paulo, Capital, tem como objeto a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação, manutenção e conservação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra, 13,1 km. **Destacamos de 2023:** Em 2023, a Concessionária distribuiu R\$ 206.000 em dividendos aos acionistas. **Desempenho econômico-financeiro:**

Em R\$ mil	2023	2022	Var %
Receita operacional bruta (incluindo a receita de construção)	1.582.890	993.977	59%
Receita operacional bruta (excluída a receita de construção)	1.554.324	937.639	66%
Dívidas e receita bruta	(1.000.547)	(650)	-99%
Receita líquida (excluída a receita de construção)	1.554.508	935.128	66%
(+) Receita de construção	28.366	56.281	-50%
Custos e despesas (a)	(399.922)	(358.319)	0%
- Depreciação e amortização	(189.190)	(189.190)	0%
- Serviços de terceiros	(52.868)	(43.600)	21%
- Custo com pessoal	(139.938)	(127.094)	10%
- Custo de construção	(28.366)	(56.281)	-50%
- Despesas administrativas e operacionais	(66.403)	(146)	14%
EBIT ajustado	1.182.952	593.909	99%
Margem EBIT ajustada (b)	76,36%	63%	20%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.033	242%
Margem EBITDA	1.230.885	607.942	103%
Margem EBIT	75,9%	60,25%	26%
(+) Depreciação e amortização	92.347	89.198	4%
EBITDA (c)	1.323.232	697.140	90%
Margem EBITDA	84%	70%	19%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(47.933)	(14.033)	242%
EBITDA ajustado (d)	1.275.299	682.288	87%
Margem EBITDA ajustada (e)	82,73%	73%	12%
Margem EBITDA	(109.654)	(135.967)	18%
Resultado de equivalência patrimonial	47.933	14.033	242%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.121.231	471.156	138%
Imposto de renda e contribuição social	(355.805)	(147.785)	141%
Lucro líquido	765.426	323.371	136%
Endividamento bruto (a)	1.000.887	1.190.385	-16%
Investimentos (caixa)	37.833	65.153	-42%

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante		529.522	448.028
Caixas e equivalentes de caixa	6	133.190	119.827
Aplicações financeiras - conta reserva	6	100.871	113.346
Contas a receber das operações	7, 1	2.886	580
Contas a receber do Poder Concedente	21	216.150	154.822
Contas a receber de partes relacionadas	10	10.405	8.411
Tributos a recuperar	8	2.608	2.179
Adiantamentos a fornecedores	9	3.567	3.793
Estoque (materiais sobressalentes)	10	56.294	36.713
Dividendos	10	69.045	101.333
Despesas antecipadas e outros créditos	10	3.000	5.294
Não circulante		6.298.127	2.792.616
Realizável a longo prazo			
Contas a receber do Poder Concedente	7, 1	1.768.381	1.207.685
Tributos a recuperar	8	9.354	9.354
Depósitos judiciais	10	26.565	35.102
Estoque (materiais sobressalentes)	10	26.565	35.102
Investimentos	11	18.530	15.596
Imobilizado	12	22.640	23.177
Intangível	13	1.433.724	1.446.967
Infraestrutura em construção	13	19.331	24.222
Direito de uso em arrendamento	13	114	154
Total do ativo		3.828.289	3.240.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mudanças do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de capital de longo prazo	Reserva de lucros	Dividendo acumulado	Lucros Total
	Nota	Substituto A				
Saldos em 1º de janeiro de 2022	149.607	149.607				299.214
Lucro líquido do exercício						323.371
Despesas:						(2.211)
Juros sobre capital próprio em 29 de março de 2022 (líquido)						(3.588)
Juros sobre capital próprio em 29 de junho de 2022 (líquido)						(6.211)
Juros sobre capital próprio em 29 de setembro de 2022 (líquido)						(4.894)
Juros sobre capital próprio em 26 de dezembro de 2022 (líquido)						(8.421)
Juros sobre capital próprio em 23 de janeiro de 2023 (líquido)						(84)
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (líquido)						(6.053)
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (IRRF)						(1.046)
Dividendos mínimos obrigatórios						(64.997)
Dividendos adicionais propostos						134.198
Reserva de retenção de lucros			105.434			(105.434)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	149.607	9.222	28.077	112.308	830.751	1.111.922
Despesas:						(765.426)
Plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	18,6		40			(4.268)
Juros sobre capital próprio em 22 de março de 2023 (líquido)	18,5					(738)
Juros sobre capital próprio em 22 de março de 2023 (IRRF)	18,5					(918)
Juros sobre capital próprio em 21 de junho de 2023 (líquido)	18,5					(5.792)
Juros sobre capital próprio em 21 de setembro de 2023 (líquido)	18,5					(1.002)
Juros sobre capital próprio em 21 de setembro de 2023 (IRRF)	18,5					(6)
Juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2023 (líquido)	18,5					(1.117)
Juros sobre capital próprio em 21 de dezembro de 2023 (IRRF)	18,4					(169.540)
Dividendos mínimos obrigatórios						(570.295)
Dividendos adicionais propostos						1.401.846
Saldos em 31 de dezembro de 2023	149.607	9.222	40	28.077	112.308	1.871.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - 1.1. Constituição e objeto. A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("Companhia") ou ("Concessionária"), domiciliada a Rua Heitor dos Prazeres, nº 320, Vila Sônia, São Paulo, Capital, tem como objeto exclusivo a exploração dos serviços integrantes da concessão patrocinada para operação dos serviços de transporte de passageiros da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo, da estação Luz até Taboão da Serra, com uma extensão de 13,1 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o 5º aditamento em 26 de março de 2014 e o 6º e 7º aditamento em 23 de março de 2021. O plano original de operação contratual prevê: • Fase I - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 14 trens, atendendo seis estações (Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz) e o galpão de manutenção de Vila Sônia. A Fase I deverá ter um período operacional mínimo de quatro anos antes do início da operação da Fase II. O início das operações ocorreu conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, em 21 de junho de 2010. Atualmente, todas as estações já estão em funcionamento. • Fase II - Operação da Linha 4 - Amarela com frota de 13 trens e todas as estações previstas, sendo com uma extensão de 8,9 quilômetros na Fase I, totalizando 12,8 quilômetros na Fase II, compreendendo todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, mas não se limitando à aquisição de bens e serviços, montagens, manutenção e operação, das obras por meio de outorga. O prazo de vigência do contrato vai até 20 de junho de 2040, assegurando o prazo de operação de 30 anos, divididos a partir do momento de início da construção da Fase I, conforme o cronograma de obras. A Concessionária poderá explorar receitas alternativas, complementares, acessórias, receita de contratação pecuniária e a receita tarifária. O contrato de concessão foi assinado com o Poder Concedente em 29 de novembro de 2002, ocorrendo o 1º aditamento em 30 de novembro de 2007, o 2º aditamento em 14 de junho de 2010, o 4º aditamento em 25 de março de 2011, o



CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

continuação

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26; Passivos de arrendamento em uma venda e leaseback - alterações ao CPC 06; Passivo não circulante com covenants - alterações ao CPC 26; Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sazonal) - alterações ao CPC 03 e CPC 40. 4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos são determinados por métodos de mensuração ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na avaliação dos valores justos estão divulgadas nas notas específicas a cada ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil é divulgado e calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); para premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). 5. Gerenciamento de riscos financeiros: 5.1. Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito; (b) Risco de taxa de juros e inflação; (c) Risco de taxa de câmbio; e (d) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a gestão de cada um desses riscos. 5.2. Risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de inadimplência de demonstrações financeiras. O risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 7, 10, 14 e 21. (b) Risco de taxa de juros e inflação: Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta às taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do índice de preço ao consumidor amplo (IPCA) e do certificado de depósito interbancário (CDI) relativos às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 10, 14 e 21. As tarifas de crédito são atualizadas pela média ponderada, sendo 50% do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) e 50% do IPC (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). (c) Risco de taxa de câmbio: Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de câmbio de moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros, com a finalidade de se proteger dos valores a pagar em moedas estrangeiras. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Para maiores detalhes ver as notas explicativas nº 21. (d) Risco financeiro e liquidez: Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações detalhadas sobre os instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas nº 6, 10, 14 e 21. 5.3. Risco de liquidez: O risco de liquidez refere-se ao risco de a Companhia não ter recursos suficientes para honrar suas obrigações quando estas vencerem. Esses valores incluem pagamento de juros contínuos.

Table with columns: Debêntures (a), Fornecedores e contas a pagar a prazo relacionadas, Fornecedores e outras contas a pagar, Dividendos e juros sobre o capital próprio, Valores brutos dos custos de transação. Rows for 2023 and 2022.

Table with columns: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, Aplicações financeiras, Aplicações financeiras Circulante, Conta reserva (a). Rows for 2023 and 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Reccebimento, Transferência, Total. Rows for Circulante, Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Transações, Custos/Despesas - serviços de transmissão de dados, Custos/Despesas - infraestrutura utilizada, Custos/Despesas - benefício da previdência privada de colaboradores, Custos/Despesas - outros gastos gerais, Custos/Despesas - serviços especializados e consultorias, Receitas de utilização de infraestrutura, Receitas de aplicações financeiras, Receitas de mútua cooperação, Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias, Repasse de custos e despesas - CSC, Repasse de custos e despesas de colaboradores.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 31 de dezembro de 2022, Constituição, Reversão, Pagamentos, Atualização de bases processuais e monetária, Saldo em 31 de dezembro de 2023, 17.2. Processos com prognóstico de perda possível.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Diretores Estatutários, Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Complemento/Reversão de provisão de PRR do ano anterior pago no ano (b), Provisão para remuneração variável do ano, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Remuneração (a), Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Provisão para remuneração variável do ano, Previdência privada, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Remuneração (a), Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Provisão para remuneração variável do ano, Previdência privada, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Resultado de equivalência patrimonial, Dividendos, Saldo em 31 de dezembro de 2022.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 31 de dezembro de 2022, Constituição, Reversão, Pagamentos, Atualização de bases processuais e monetária, Saldo em 31 de dezembro de 2023, 17.2. Processos com prognóstico de perda possível.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Diretores Estatutários, Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Complemento/Reversão de provisão de PRR do ano anterior pago no ano (b), Provisão para remuneração variável do ano, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Remuneração (a), Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Provisão para remuneração variável do ano, Previdência privada, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Remuneração (a), Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Benefícios de curto prazo - remuneração variável, Provisão para remuneração variável do ano, Previdência privada, Seguro de vida.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Resultado de equivalência patrimonial, Dividendos, Saldo em 31 de dezembro de 2022.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.

Table with columns: 2023, 2022, Controlado, Outras partes relacionadas, Total. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2022, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Total.



CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

continuação

demónstrações financeiras. As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demónstrações financeiras consolidadas da Companhia: Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26; Passivos de arrendamento em uma venda e leaseback - alterações ao CPC 06; Passivo não circulante com covenants - alterações ao CPC 26; e Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Saca) - alterações ao CPC 03 e CPC 40. 4. Determinação dos valores justos. Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para ativos quanto para passivos financeiros com prazo ou não circulante. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demónstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil é o dividendo é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). • Derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de swap de taxa de juros, que visam à proteção contra riscos cambiais e de taxas de juros. Operações de swap de juros. Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando como base cotações de mercado futuras obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg) adicionadas dos respectivos custos, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: inputs, diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluindo o nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço); • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Table with columns: Director, estatutário, 2023, 2022. Rows include Remuneração (a), Benefícios de curto prazo - remuneração fixa, Outros benefícios, Incentivo de longo prazo, Provisão para remuneração variável do ano, Complementação previdenciária de provisão de PRR do ano anterior pago no ano (b), Previdência privada, Seguro de vida, and Remuneração dos administradores (a).

Remuneração (a): Benefícios de curto prazo - remuneração fixa. Outros benefícios: Incentivo de longo prazo. Provisão para remuneração variável do ano. Complementação previdenciária de provisão de PRR do ano anterior pago no ano (b). Previdência privada. Seguro de vida. Remuneração dos administradores (a). (a) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuído aos membros da administração e diretoria (conselho de administração e diretoria estatutária). (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi efetuado o pagamento de provisão de PRR no montante de R\$ 1.379,10. Investimentos: 10.1. Composição dos investimentos: 10.2. Movimentação do investimento: 10.3. Informações financeiras resumidas: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Investimento, Resultado da participação societária, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Controlada, Five Trilhões, Total, and 10.2. Movimentação do investimento: 10.2.1. Saldo em 1º de janeiro, Resultado de equivalência patrimonial, Dividendos, Saldos em 31 de dezembro. 10.3. Informações financeiras resumidas: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Menos de 1 ano, Entre 1 e 2, Entre 2 e 3, Entre 3 e 4, Acima de 4. Rows include Debêntures (a), Fornecedores e outras obrigações, Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas, Contas a pagar de operações com derivativos, Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Obrigações com o Poder Concedente, (a) Valores brutos dos custos de transação. 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras (a), Total.

Table with columns: Ativo, Passivo, Total das receitas, Lucro líquido, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Controlada, Five Trilhões, Total, 11. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento: 11.1. Saldos em 1º de janeiro de 2022, Adições, Baixas, Transferências, Depreciação, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Recibimento, Transferência, Total. Rows include Circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Não circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Total, (a) Reequilíbrio causado por concessão por perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros, aditivos da pandemia da COVID-19, conforme Termo Aditivo n.º 2; e (b) Saldo de migração de demanda, recebido ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador. 8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos. A conciliação do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Exploração da infraestrutura, Sistemas informatizados em andamento, Total em construção, Total do ativo imobilizado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2022, Baixas, Transferências, Amortização, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Recibimento, Transferência, Total. Rows include Circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Não circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Total, (a) Reequilíbrio causado por concessão por perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros, aditivos da pandemia da COVID-19, conforme Termo Aditivo n.º 2; e (b) Saldo de migração de demanda, recebido ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador. 8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos. A conciliação do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Exploração da infraestrutura, Sistemas informatizados em andamento, Total em construção, Total do ativo imobilizado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2022, Baixas, Transferências, Amortização, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Recibimento, Transferência, Total. Rows include Circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Não circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Total, (a) Reequilíbrio causado por concessão por perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros, aditivos da pandemia da COVID-19, conforme Termo Aditivo n.º 2; e (b) Saldo de migração de demanda, recebido ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador. 8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos. A conciliação do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Exploração da infraestrutura, Sistemas informatizados em andamento, Total em construção, Total do ativo imobilizado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2022, Baixas, Transferências, Amortização, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Recibimento, Transferência, Total. Rows include Circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Não circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Total, (a) Reequilíbrio causado por concessão por perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros, aditivos da pandemia da COVID-19, conforme Termo Aditivo n.º 2; e (b) Saldo de migração de demanda, recebido ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador. 8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos. A conciliação do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Exploração da infraestrutura, Sistemas informatizados em andamento, Total em construção, Total do ativo imobilizado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2022, Baixas, Transferências, Amortização, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Saldo inicial, Adições, Recibimento, Transferência, Total. Rows include Circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Não circulante, Reequilíbrio (a), Saldo em 31 de dezembro de 2022, Total, (a) Reequilíbrio causado por concessão por perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros, aditivos da pandemia da COVID-19, conforme Termo Aditivo n.º 2; e (b) Saldo de migração de demanda, recebido ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador. 8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos. A conciliação do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir: 2023, 2022, 2023, 2022.

Table with columns: Exploração da infraestrutura, Sistemas informatizados em andamento, Total em construção, Total do ativo imobilizado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Saldos em 1º de janeiro de 2022, Baixas, Transferências, Amortização, Custo, Depreciação acumulada, Saldos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2022, 2023, 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária - 2024. Nos termos do Estatuto Social, ficam os Senhores Associados da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS EM RESERVA COLONIAL, convocados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 21 de março de 2024 (quinta-feira), às 19h (dezenove horas), nas dependências da Sede Social da Associação (Casa Sede) localizada à Rodovia Comendador Guilherme Mamprin, s/nº, Valinhos-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: - Aprovação da revisão dos regulamentos internos. Se não houver quórum em primeira convocação, instalar-se-á a Assembleia Geral Extraordinária em segunda convocação, às 19h30, com qualquer número de associados presentes, de conformidade com o artigo 42 do Estatuto Social. Lembramos: a) Associado inadimplente não poderá votar; b) Os Associados representados por procurador deverão apresentar procuração contendo poderes específicos e com reconhecimento da autenticidade da assinatura do outorgante. Valinhos, 04 de março de 2024. JOÃO CARLOS SIVIERO - DIRETOR PRESIDENTE

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE UNIDADES HIDRÁULICAS INTELIGENTES S.A. ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE FEVEREIRO DE 2024. Data, hora, local: 05.02.2024, 15h, na sede, Av. Portugal, 46, Módulo 12, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do Conselho de Administração, que participaram da reunião por meio de vídeo conferência. Mesa: Evandro Luiz Coser - Presidente, Eric Miguel Nema - Secretário, Deliberação aprovada: Reeleição de Mauricio Suscar Negão, brasileiro, RG 14.092.626 SSP/SP e CPF 087.902.748-7, residente Sorocaba/SP como Diretor Presidente; Paulo Fonseca Barcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 60.566.414, residente Altos de Pinheiros, São Paulo/SP, como Diretor sem designação específica; e Mauro Santucci, brasileiro, divorciado, engenheiro metalúrgico, RG 19.722.681-3 SSP/SP e CPF 054.494.398-81, residente Mooca, São Paulo/SP, como Diretor Administrativo-Financeiro, cujos mandatos unificados vigorarão por 02 anos, a contar desta data, observadas as atribuições previstas no Estatuto Social, notadamente as atribuições específicas previstas no artigo 19 do Estatuto Social. Ora reeleitos São investidos no cargo e assumem posse nos respectivos cargos e funções de seus respectivos termos de posse, e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. Encerramento: Nada mais. Conselho de Administração: Evandro Luiz Coser - Presidente, Orlando Machado Junior - Membro, Eric Miguel Nema - Membro, Fábio Assis Pinto - Membro e Paulo Cezar da Silva Nunes - Membro. Diretores reeleitos: Mauricio Suscar Negão - Diretor Presidente, Paulo Fonseca Barcelos - Diretor Sem Designação Específica e Mauro Santucci - Diretor Administrativo-Financeiro. JUCESP nº 88.01624-9 em 28.02.2024. Maria Cristina Frey - Secretária Geral.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, REQUERIDO POR ARMANDO LINCOLN REZENDE MARQUES-PROCESSO Nº 131.092.26.0100 (OJ/M. Luiz) da Vara de Família e Sucessões, do Foro Central de São Paulo, Estado de São Paulo, Dr(a). Eliane da Câmara Leite Ferreira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 28/07/2023, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES REZENDE MARQUES JORGE, CPF 096.298.587-20, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Armandão Lincoln Rezendes Marques. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da Lei 12.024/2006. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de fevereiro de 2024.

DRAUSSISE BRASIL COMÉ

Ministra diz que mulheres continuam em desvalor profissional e social

Brasil registra 10,6 mil feminicídios em oito anos

De 2015 até 2023, foram vítimas de feminicídio no Brasil 10,6 mil mulheres, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). No ano passado, foram mortas 1,4 mil mulheres, de acordo com a pesquisa.

O feminicídio é uma qualificação do crime de homicídio doloso, quando há a intenção de matar. É o assassinato decorrente de violência contra a mulher, em razão da condição do sexo ou quando demonstrado desprezo pela condição de mulher. A lei que instituiu o dispositivo foi sancionada em março de 2015.

No ano passado, foram 1,46 mil vítimas desse tipo de crime no Brasil, o que representa uma taxa de 1,4 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. O número apresenta um crescimento de 1,6% em relação a 2022.

Mato Grosso registrou a maior taxa de feminicídios, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. Em números absolutos, foram 46 feminicídios no ano passado.

São Paulo tem o maior número absoluto de feminicídios, com 221 casos em 2023. A taxa

de estado, entretanto, é menor do que a média nacional, com uma morte para cada grupo de 100 mil mulheres. Em comparação com 2022, foi registrada alta de 13,3% no número de feminicídios no estado.

O maior índice de crescimento de feminicídio foi registrado em Roraima, que passou de três para seis em 2023. A taxa no ano passado ficou em 1,9 mulheres para cada 100 mil.

No Distrito Federal, houve crescimento de 78,9% nos feminicídios de 2022 para 2023, chegando a 34 casos no ano passado. Com a alta, a taxa chegou a 2,3 mortes para cada 100 mil mulheres.

Em segundo lugar nas mais altas taxas de feminicídios estão os estados do Acre, Rondônia e Tocantins, com 2,4 mortes para cada 100 mil mulheres.

No Acre, houve crescimento de 11,1% de um ano para o outro, registrando dez feminicídios no ano passado. Em Rondônia houve queda de 20,8% nesse tipo de crime, com 19 casos em 2023. Enquanto Tocantins teve um aumento de 28,6%, com 18 mortes no ano passado. (Agência Brasil)

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na quinta-feira (7) que as mulheres continuam em posição de desvalor profissional e social no país.

Na abertura da sessão da quinta-feira (7), ela discursou em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado nesta sexta-feira (8). Na avaliação da ministra, mesmo após a promulgação da Constituição de 1988,

as mulheres não desfrutam da igualdade de gênero em direitos e obrigações.

“A Justiça é representada por uma mulher. A República moderna da França é uma mulher. A própria ideia de Justiça, democracia com a balança, é feminina. No entanto, nós continuamos em desvalor profissional, social e econômico”, afirmou.

Cármen Lúcia acrescentou

que a “construção conjunta” da sociedade prevista pela Carta Magna continua sendo negada às mulheres. A ministra fez referência aos dados da violência de gênero no país e lembrou que o país registrou 1,7 mil feminicídios no ano passado.

“Dizem que fomos silenciosas historicamente. Mentira. Fomos silenciadas, mas sempre continuamos falando, embora muitas ve-

zes não sendo ouvidas”, afirmou.

Após a fala da ministra, o Supremo iniciou o julgamento de uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para impedir que mulheres vítimas de crimes sexuais sejam tratadas de forma indigna durante a tramitação de processos. A procuradoria quer impedir a desqualificação moral de mulheres que denunciam crimes sexuais. (Agência Brasil)

Justiça Federal anula três condenações do ex-governador Sergio Cabral

A defesa do ex-governador do Rio de Janeiro Sergio Cabral conseguiu anular três condenações que haviam sido sentenciadas no âmbito da Operação Lava Jato pela 7ª Vara Criminal Federal, do juiz Marcelo Bretas. As decisões foram tomadas na última quarta-feira (6) pela 1ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2).

Cabral ficou preso de novembro de 2016 a dezembro de 2022, quando obteve o direito de prisão domiciliar. Dois meses depois, deixou a prisão domiciliar. Ele havia sido condenado a mais de 400 anos de prisão.

As três sentenças anuladas pelo TRF2 somam cerca de 40 anos de prisão e são relacionadas a três operações derivadas da Lava Jato: C'est Fini, Rata-touille e Unfair Play.

Redistribuição

Os processos anulados serão redistribuídos. Isso não significa que Cabral foi inocentado nem, necessariamente, que os casos voltaram à estaca zero. A fase de instrução, com depoimentos, por exemplo, pode ser aproveitada pelos juizes que receberam os processos. Eles podem proferir sentenças a partir da análise das provas já produzidas nos autos.

Operação C'est Fini

Em relação à Operação C'est Fini, a 1ª Turma decidiu que Jus-

tiça Federal é incompetente para julgar o feito, anulando a sentença de primeiro grau e determinando a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

A Operação C'est Fini apura a denúncia de pagamento de propinas ao ex-governador para beneficiar a empresa Gelpar em contratações com o estado do Rio de Janeiro destinadas à prestação de serviços do Poupa Tempo. A ação foi deflagrada em 2017 pela Polícia Federal. O ex-presidente do Comitê Olímpico Brasileiro Carlos Nuzman também é réu na C'est Fini.

Operação Rata-touille

Sobre as operações Rata-touille e Unfair Play, o TRF2 considerou que o caso compete à Justiça Federal, mas que a 7ª Vara Criminal não possui competência para julgar os fatos apurados.

Seguindo o entendimento dos desembargadores, o processo da Rata-touille deverá ser redistribuído por sorteio para uma das varas federais criminais do Rio de Janeiro, que terá 30 dias para ratificar ou não os atos decisórios expedidos na ação.

Já no processo da Unfair Play 2, as partes deverão ser ouvidas para que seja decidido sobre a possível competência da 10ª Vara Federal Criminal, para a qual foi distribuída a ação da Operação

Unfair Play 1.

Uma das fundamentações da 1ª Turma é que os fatos investigados não envolvem verba federal, e, além disso, não houve a prática de crime em prejuízo de bens, serviços ou interesse da União.

A Operação Rata-touille investiga a acusação de pagamento de vantagens indevidas ao ex-governador em contratos de fornecimento de alimentos e serviços especializados de limpeza e administrativos para o estado.

Operação Unfair Play 2

A Operação Unfair Play 2 trata de pagamento de propinas na contratação de serviços terceirizados ao governo estadual e para a compra de votos de membros da comissão que escolheria a cidade-sede dos Jogos Olímpicos de 2016.

Com relação aos processos das Operações Rata-touille e Unfair Play 2, os desembargadores seguiram entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), no sentido de que os fatos tratados em ambas não são conexos às ações penais das operações Calicute e Eficiência, estas sim de competência do juiz questionado.

Sergio Cabral

Cabral não tem ainda condenação em última instância, ou seja, sem chance de recurso.

Mas, como já foi sentenciado em segunda instância, o ex-governador é impedido pela Lei da Ficha Limpa de disputar eleições. Ele governou o estado de 2007 a 2014.

Marcelo Bretas

Responsável pela condução dos julgamentos da Lava Jato na Justiça Federal do Rio de Janeiro, o juiz Marcelo Bretas está afastado do cargo desde fevereiro de 2023, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele é investigado por irregularidades na condução de processos.

Uma das denúncias foi feita pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que alega irregularidades na negociação de delações premiadas.

Outro processo foi aberto pelo atual prefeito do Rio, Eduardo Paes, que diz ter sido prejudicado intencionalmente por Bretas na eleição para o governo do Rio de Janeiro em 2018. Na época, Bretas homologou uma delação premiada que envolvia Paes em um suposto esquema de propinas faltando poucos dias para a votação, perdida por Paes.

A terceira denúncia foi aberta pelo corregedor nacional de Justiça, sobre possíveis irregularidades na prestação de serviços judiciais sob responsabilidade de Bretas.

Os advogados do juiz Marcelo Bretas negam qualquer irregularidade. (Agência Brasil)

Curitiba é o terceiro principal destino corporativo do País; Foz do Iguaçu é o 5º em turismo

Das viagens a lazer ao turismo de negócios, o Paraná vem se consolidando como um destino cada vez mais frequente dos viajantes. De acordo com um levantamento anual da Omnibeas, plataforma de tecnologia usada para reservas em mais de 7 mil hotéis, Curitiba foi o terceiro destino mais frequente do País em viagens corporativas em 2023. No ranking de viagens turísticas de lazer, Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, ficou na quinta colocação nacional.

Os dados levam em conta a quantidade de pernites registradas pela empresa ao longo de todo o ano, com um volume total de 24 milhões de reservas ao ano. Além dos hotéis, a plataforma opera também com mais de 750 canais de vendas.

Nas viagens corporativas, Curitiba ficou atrás de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) como a cidade com maior número de pernites do País. Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Salvador (BA), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Campinas (SP) e Goiânia (GO) completam a lista dos dez principais destinos do País no turismo de negócios em 2023.

Em relação a 2022, a Capital do Estado subiu uma posição no ranking, com um aumento de 13% no volume total de diárias ao longo do ano. Em todo o Brasil, o aumento foi de 18%, e na região Sul, o crescimento foi de 15%.

No que diz respeito às tarifas médias cobradas, Curitiba teve um aumento de 16% em relação ao ano anterior. Em todo o Brasil, crescimento médio registrado nos preços das diárias foi de 19%. Na região Sul, o aumento foi de 14%, segundo o levantamento.

Nas viagens de turismo de lazer, Foz do Iguaçu, um dos des-

tinhas mais buscados no TripAdvisor da América do Sul, ficou na quinta posição nacional, atrás de Rio de Janeiro (RJ), Gramado (RS), Maceió (AL) e Porto Seguro (BA). A lista de dez principais destinos turísticos do Brasil ainda tem Ipojuca (PE), Natal (RN), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE) e Búzios (RJ).

A cidade paranaense também registrou um dos maiores crescimentos no volume de pernites entre os principais destinos do Brasil, com uma alta de 21% em relação a 2022, atrás apenas de Búzios (33%) e Gramado (22%).

No mesmo período, a tarifa média cobrada por uma diária na cidade aumentou 13%, acompanhando o índice nacional que ficou em 12% e acima da média de crescimento da região Sul, que foi de 8%.

A empresa não divulgou os números totais de diárias e nem os valores das tarifas, mas apenas os rankings de principais destinos e as variações em relação ao ano anterior.

Os números confirmam a expansão do setor no Paraná. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o turismo no Paraná cresceu 10% em 2023. O índice foi o quarto melhor do Brasil, atrás de Minas Gerais (15%), Rio de Janeiro (11,5%) e Bahia (11,4%). Em todo o País, o crescimento médio foi de 6,9%.

Segundo o Boletim de Dados Turísticos elaborado pela Secretaria de Estado de Turismo, o Paraná registrou um aumento significativo no número de turistas internacionais recebidos, com alta de 51,3%, e a atividade criou 6,7 mil empregos formais ao longo do ano. (AENPR)

O governo federal anunciou na quinta-feira (7) os projetos a serem atendidos pelos R\$ 23 bilhões previstos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nas áreas de saúde, educação, esporte e cultura. Na Saúde, os planos incluem a entrega de 1,8 mil novas unidades básicas de saúde (UBS), 36 maternidades e 50 policlínicas

regionais, além de novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Está prevista ainda a construção de 30 novos centros de parto normal, 150 centros de atenção psicossocial (CAPS) e 20 centros especializados em reabilitação, além da aquisição de 400 novas unidades odontológicas

móveis e 14 centrais de regulação do Samu. Durante o lançamento do novo PAC, em Brasília, a ministra da Saúde, Nisia Trindade, destacou a necessidade de um “SUS fortalecido”, referindo-se ao Sistema Único de Saúde.

“No caso do PAC Saúde, que é uma grande conquista e um grande desafio também, nós es-

taremos trabalhando com o fortalecimento do cuidado em relação à nossa população. Essa é a orientação principal”, disse. “Governar é cuidar. Precisamos de um Brasil bem cuidado, de um SUS fortalecido”, completou, ao citar que houve grande adesão de estados e municípios no envio de propostas para o setor. (Agência Brasil)

Delações da Lava Jato no STF recuperaram R\$ 2 bilhões à União

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou na quinta-feira (7) um relatório com dados sobre os 10 anos da Operação Lava Jato. Segundo o balanço, foram recuperados R\$ 2 bilhões aos cofres públicos por meio de multas e devoluções acordadas em delações premiadas.

Fachin herdou a relatoria da Lava Jato no Supremo após a morte do ministro Teori Zavascki em um acidente aéreo, em

janeiro de 2017.

Ao todo, Fachin homologou 22 acordos de colaboração premiada. Outros 21 foram homologados por Zavascki, enquanto a ministra Cármen Lúcia, que presidiu o Supremo no intervalo entre os dois relatores, homologou as 77 delações relativas a executivos da antiga empreiteira Odebrecht, hoje Novonor.

O valor recuperado, conforme divulgado por Fachin, diz res-

peito somente aos acordos com pessoas físicas, não incluindo as multas e devoluções dos acordos de leniência fechados entre as empresas envolvidas na Lava Jato, órgãos federais e o Ministério Público Federal (MPF).

Na semana passada, o ministro André Mendonça autorizou que as empresas e os órgãos envolvidos renegociem os termos dos acordos de leniência, no prazo de 60 dias.

Desde que assumiu a Lava

Jato, Fachin proferiu mais de 5 mil decisões monocráticas em ações penais, inquéritos, medidas cautelares e petições.

Nos 10 anos da operação, o Supremo teve 211 decisões colegiadas relacionadas ao caso.

Atualmente, ainda tramitam seis inquéritos da Lava Jato no gabinete de Fachin.

Os dados completos sobre os 10 anos da operação podem ser encontrados no portal do STF. (Agência Brasil)

Lilia Schwartz é eleita para a Academia Brasileira de Letras

A historiadora e antropóloga Lilia Katri Moritz Schwartz foi eleita na quinta-feira (7) como a nova integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela vai ocupar a cadeira de número 9, que pertencia ao também historiador Alberto da Costa e Silva, morto em novembro de 2023.

Na votação de quinta-feira, Lilia recebeu 24 de 38 votos possíveis. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro mais

uma vez cedeu urnas eletrônicas para o processo. Concorriam à vaga Edgard Telles Ribeiro, Chirles Oliveira Santos, Ney Suassuna, Antônio Hélio da Silva, J. M. Monteiros e Martinho Ramalho de Melo.

Lilia Schwarcz é professora sênior do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo e Visiting Professor em Princeton, nos Estados Unidos. Ela tem mais de 30 livros publicados, sendo alguns deles

traduzidos para outros idiomas.

Entre as obras, destaque para: Retrato em branco e negro (1987); Espetáculo das raças (1993). Prêmio APCA; As Barbas do Imperador (1998, Prêmio Jabuti livro do ano e Farrar Strauss & Giroux 2000); Brasil uma biografia (com Heloisa Starling, 1995, finalista Prêmio Jabuti); Lima Barreto triste visionário (2018, prêmio Biblioteca Nacional, prêmio Anpocs, finalista Jabuti).

Lilia também organizou a coleção História da vida privada. Já foi premiada com a Comenda do Mérito Científico em 2010; a medalha Júlio Ribeiro (por destaque cultural e etnográfico) da Academia Brasileira de Letras, em 2008; e a Comenda Rio Branco 2023. Ela é parte do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (Iphan) e do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da República. (Agência Brasil)